

Ata

Ata da 6ª Sessão Ordinária do 1º período Legislativo de 1995.

As 2:00 horas do dia 07 de Abril de 1995 Na Sala das Sessões da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Antonio José Rodrigues Secretariado pelo Vereador José de Deus Fernandes Lima. Realizou-se a presente Sessão. Feita a chamada pela a ordem verificouse

a presença dos seguintes Vereadores, Antonio José Rodrigues, José Sirlano da Costa, José de Deus Fernandes Lima, Odimar Xavier Soares, Francisco Leite Lustosa, Francisco Ferreira de Sousa, Cícero Honorato Mota, Luís de França Silva, Antonio Ailton Alencar Cavalcante, Francisco Sousa Vidal. Deixaram de comparecer os seguintes Vereadores Francisco Edson de Oliveira, Francinete Vituriano de Macêdo, Moacin Barbosa de Sousa, Evangelista Coelho Ferreira, José Rodrigues Sales. O Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão que constou do seguinte expediente: Foi lido e aprovado a ata da sessão anterior. Foi lido a portaria do Sr. Prefeito Municipal fixando um percentual de (2%) dois por cento de pagamento de taxa de Licenciamento de Ampliação ou Construção de Obras, Foi lido mensagem e projeto de Lei Nº 004/95 que cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento (C.M.D.). A Palavra foi facultada ao Sr. Francisco Leite Lustosa, Sr. Presidente senhores Vereadores publico aqui presente, nós temos a nossa Lei Orgânica do município e ela diz o seguinte, as contas do executivo mensalmente até o dia (15) subsequente de cada mês terá que vir para o legislativo para a mesma ser observada dado o nosso parecer e depois enviado para o T.C.M, não só a nossa Lei Orgânica como também a Estadual e a Federal, e eu até hoje não vi isto acontecer, eu perguntaria aos nobres colegas Vereadores mais velhos se em algum mandato veio estas contas, porque durante o meu mandato eu

cheguei a ver, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Francisco souza vidal, sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, sobre a criação do Conselho, já Houve aqui nesta casa reclamação sem sentido por parte da Sra: Maria Luiza, eu adimino muito ela, porque o seu esposo se recusou a participar deste conselho, nem um membro do sindicato e nem da Igreja, se não querem participar, para que reclamam, não existe motivo nós quando fomos criar este conselho levamos ao conhecimento da maioria das comunidades e foi escolhido através das mesmas um membro para fazer parte do conselho, não era necessário todas as comunidades porque só precisava de (os) seis membros, e não existia politicagem, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Luis de Franca sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, o ponto de visto da Sra Maria Luiza e a escolha de cada Associação um membro para fazer parte do conselho, colocaram uma pessoa do Sindicato sem au meros ter comunicado o sindicato, eu acredito que eram para ter convocado os membros do sindicato, para ser feito a escala, para o conselho de saúde, tanto da Igreja como do Sindicato, eu segundo vi falar que os Funcionários da Câmara, ganham Salário mínimo integral, eu queria parabenizar o sr: presidente, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ver: Odimar Xavier Soares, sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, um assunto que está sendo muito discutido aqui nesta casa é com respeito

a sociedade, que é uma coisa que a muito tempo vem abalado, nós praticamente deveríamos ter uma sociedade muito mais além do que temos hoje, mas infelizmente é destruturada a nossa sociedade, nos eventos que nesta cidade é realizado não existe a comunicação, para uma maior participação por parte da sociedade, está faltando o conjunto, para um melhor desenvolvimento de nossa comunidade, temos que conscientizar o povo, que este Conselho é a bem do nosso município, todas as repartições existente em nosso município tem direito de participar, sobre a documentação do Executivo vir para a câmara para ser observada por nós Vereadores e depois ser enviado ao T.C.M, existe a Lei agora em época alguma foi enviado, nunca foi executado esta Lei, já foi presidente de câmara por dois Biênio, e nunca vi documentação nesta casa do Executivo a não ser quando vem do T.C.M, para aprovação ou desaprovção, obrigado.

A Palavra foi facultado ao ver: José Sirlano da Costa, Sr: Presidente Senhores Vereadores público aqui presente, nós temos a presença do Sr: Adolfo Marinho Secretário do desenvolvimento urbano do Estado do Ceará, em cratéis dia 12/04/95, nós temos que participar desta reunião e mostrar para eli os problemas do nosso município, principalmente o Acúde Flor do Campo, temos que lutar com todas as armas para o desenvolvimento do nosso município, (99%) noventa e nove por cento da nossa população carregam água ou compram de janeiro a janeiro, por isso nós temos que cobrar, já chega de promessa,

particularmente eu agradeço as palavras ditas pelo sr: presidente eu estou com problemas familiares sobre o Roberto machado yucas de Queiroz, eli errou, mais se arrependeu, é uma pessoa que a muito tempo presta um grande serviço em prol da nossa comunidade por isso eu defendo eli e digo que eli merece uma chance, agora quem não preservou o seu nome por novo Oriente, foi o sr: Antonio Galdino, porque eli teve tudo nas mãos para mostrar um excelente trabalho, e não mostrou, e fez com que este rapaz sege uma vítima, nós sabemos que o erro deli foi por causa de uma pessoa incompetente, eli foi uma pessoa lezada, sobre o conselho cada associação tem por direito de escolher seu membro, como cada membro vai escolher o seu presidente, para presidir o conselho, obrigado.

A Palavra foi facultada ao Ven: Francisco Ferreira de Sousa, sr: Presidente Senhores Vereadores publico aqui presente, eu sou favoravel ao parecer do T. C. M, e contra as contas do sr: Roberto machado, eli era o presidente na época quem mandava na Câmara era eli, quem manda na Prefeitura é o prefeito, quem manda aqui na câmara é o presidente, o sr: Antonio Galdino era um simples Funcionário, não era dono de nada não, mandava era o sr: Roberto machado, hoje o interesse é aquilo que tem dinheiro o presidente do sindicato é um rapaz Trabalhador está segurando de pé uma entidade sem dinheiro, é um batalhador, ninguém quer se responsabilizar por uma coisa, a não ser que tenha dinheiro envolvido, aqui somos quinze vereadores mas só temos aqui porque tem dinheiro porque vereador não vale

nada, obrigado.

A Palavra foi facultada ao ven: Francisco Vidal eu gostaria de dizer ao colega Luis de Franca com todo respeito existia uma vaga no conselho para um membro do sindicato, mas o sindicato recusou, e o colega Odimar Xavier com todo respeito que eu tenho pela sua pessoa, eu queria lhe dizer que nós como representante do município, não podemos esperar por convite para toda reunião que for existir dentro do nosso município não, vamos se entroxar mais um pouco, não vamos ficar tão distante, vamos lutar e procurar a fazer pelo bem do nosso município, obrigado.

O sr: Presidente com a palavra a sua disposição falou, senhores Vereadores público aqui presente, de início eu convoco todos os vereadores para uma sessão (3ª) Terça feira (11) Onze de abril de 1995, para uma sessão extraordinária nesta casa, as 9:00 Hs; da manhã, para darmos o nosso parecer nas contas do sr: Roberto machado Yucá de Queiroz, temos que aprovar ou desaprovar nesta data, eu convido o sr: Odimar Xavier, Francisco Leite, José de Deus, para fazerem parte do Conselho Tutelar, eu queria saber se vocês concordam, agora temos que acompanhar os trabalhos as reuniões não é só fazer parte do conselho não temos que ter tempo de participar das reuniões, no mínimo uma vez por semana, Terça feira já temos uma reunião na Educação, sobre o conselho, cada Associação tem que escolher seu membro, mas são muitas as Associações do município e o conselho só precisa de (06) seis membros de Associações então não dá para abranger todas as

Associações, e a sessão está encerrada, Era o
que se continha na referida até para aqui Trai
crito do seu próprio original eu mi reposito e
dou fé." ~~Asses~~ ✓ VR

~~João~~
~~João~~
~~Antônio~~
Cicero Honorato Mata
Antônio Finton Alencar Cavalcanti
Moacir Barbosa de Souza

Ata da 7ª Sessão Ordinária do 1º período
Legislativo de 1995.

AS 9:00 h. do dia 19 de Abril de 1995
Na sala das sessões da Câmara municipal, sob a
Presidência do Veneador Antonio José Rodrigues
Secretariado pelo Veneador José de Deus Ferran
des Lima. Realizou-se a presente sessão. Feita
a chamada pela a ordem verificou-se a presen
dos seguintes Veneadores: Antonio José Ro-
drigues, José Sirlano da Costa, José de Deus
Fernandes Lima, Odimar Xavier Soares, Francis
co Edson de Oliveira, Francisco Leite Lustosa,
Francinete Vituriano de Macêdo, Francisco Ferr
eina de Sousa, Cicero Honorato Mata, Luis de
França Silva, Moacir Barbosa de Sousa, Antonio